

Impacte do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar nos Ganhos em saúde para as famílias

Maria Henriqueta Figueiredo¹; Renata Silva²; Carmen Andrade³; Manuel Brás⁴; Palmira Oliveira⁵

¹Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; ²Unidade de Saúde Ilha de São Miguel, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; ³Escola Superior de Saúde da Universidade dos Açores, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; ⁴Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; ⁵Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde;

Contacto de e-mail: henriqueta@esenf.pt

Introdução & objetivos: A atual reforma dos Cuidados de Saúde Primários centra-se em padrões de efetividade, que pretendem garantir os maiores ganhos de saúde possíveis para os seus clientes. Nesta perspetiva pretendeu-se avaliar os ganhos em saúde produzidos pela implementação do Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF).

Metodologia: De natureza quantitativa, exploratório-descritivo foram definidas como variáveis as áreas de atenção descritas nas dimensões operativas do MDAIF (Figueiredo, 2012). O estudo decorreu no contexto dos Cuidados de Saúde Primários. Para a recolha dos dados, efetuada de janeiro a julho de 2012, considerou-se a informação produzida pelos enfermeiros no Sistema de Informação em uso, cujos padrões de documentação traduzem a matriz operativa do MDAIF. Para o tratamento e análise de dados foram considerados os indicadores de ganhos em saúde familiar, decorrentes da matriz operativa e referentes aos ganhos em saúde, utilizando-se o programa Microsoft Office Excel 2007.

Resultados e discussão: Na dimensão estrutural, a maior produção de ganhos situou-se no edifício residencial (50%) Na dimensão de desenvolvimento as intervenções direcionadas para o planeamento familiar foram eficazes em 85,19% das famílias, sendo adaptação à gravidez a área de atenção que apresentou uma taxa menos elevada em ganhos em saúde (50%). Na dimensão funcional, a liderança dos ganhos em saúde traduziu-se no papel de prestador de cuidados adequado em 33% das famílias, enquanto que no processo familiar a taxa de ganhos em saúde situaram-se em 5,56. Os resultados relativos ao processo familiar confirmam a importância do desenvolvimento de competências associadas à intervenção familiar sistémica (Sawin, K., 2016), considerando que a totalidade dos enfermeiros que desenvolveram os cuidados com as famílias não tinham formação nesta área.

Conclusões: A implementação do MDAIF produziu um impacto positivo na produção de ganhos em

saúde para as famílias, potencializando tanto o desenvolvimento de competências de avaliação e intervenção familiar como a identificação de necessidades de formação em áreas de intervenção específica.

Palavras-chave: *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar; Enfermeiro de Família; Cuidados de Saúde Primários.*

Keywords: *Dynamic Model of Family Assessment and Intervention ; Family nurse; Primary health care.*

Referências bibliográficas:

Figueiredo, M. (2012). Modelo Dinâmico de avaliação e Intervenção Familiar: uma abordagem colaborativa em enfermagem de família. Lisboa: Lusociência-Sawin KJ. Measurement in Family Nursing: Established Instruments and New Directions. Journal of Family Nursing. 2016: p. 287-97.